



CIRCULAR Nº 047/2015 (SF) – RF/RC

Lisboa, 29 de abril de 2015

ASSUNTO: AVISO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES

ABRIL DE 2015

Caro Associado,

Junto enviamos a informação mensal referente aos Avisos relevantes disponibilizados pela Secretaria de Estado das Comunidades.

A lista anexa contém as actualizações realizadas à listagem apresentada em 23 de Março de 2015, (mantendo-se em vigor os alertas constantes daquela que não tenham sido actualizados na listagem agora anexa), bem como os novos alertas entretanto introduzidos.

Reiteramos que, caso se verifique a existência de um aviso / alerta relevante para a contratação de determinado destino, devem os nossos Associados ter em consideração que todos os clientes que pretendam contratar viagens para o mesmo, devem ser devidamente informados da situação, sob pena de responsabilidade legal por ausência de informação.

Independentemente desta informação recomendamos fortemente que os Associadas consultem: <http://www.secomunidades.pt/>

Com os Melhores Cumprimentos

A Direção

Lista de Países:

África do Sul

Última actualização: 2015-04-17

Aviso

Têm vindo a registar-se episódios de violência xenófoba na África do Sul, nomeadamente na Província do Kwazulu Natal (no centro de Durban, nas áreas suburbanas de KwaMushu e Umlazi e em Pietermaritzburg). Há sinais de que os distúrbios atingiram já e possam agravar-se nalgumas áreas de Joanesburgo. Evite deslocar-se aos centros de Durban e de Joanesburgo (V. condições de segurança) (v. também Moçambique).

Arábia Saudita

Última actualização: 2015-03-23

Aviso

As viagens à Arábia Saudita apresentam, no actual contexto, alguns riscos. A ocorrência, nas últimas semanas, de alguns incidentes com cidadãos estrangeiros, possivelmente com origem terrorista, recomenda uma postura de vigilância reforçada. Embora não exista sinal de que Portugal e ou os cidadãos portugueses sejam especificamente visados, a situação insere-se num contexto regional mais vasto e complexo de instabilidade no Médio-orient, com eventuais consequências nos níveis de segurança para qualquer pessoa.

Assim, sugere-se que os cidadãos nacionais na Arábia Saudita mantenham um perfil discreto (nomeadamente no que se refere à indumentária e à consideração pela moralidade local), que ajustem o seu comportamento às circunstâncias e que tomem algumas precauções básicas como:

- evitar locais onde não seja comum a presença de ocidentais;
- evitar locais onde haja grandes aglomerados ou manifestações públicas;
- ponderar as deslocações desnecessárias;
- não se deslocar sozinho/a;
- evitar a previsibilidade dos movimentos e alterar regularmente as rotinas;
- ir mudando os itinerários e os horários nas deslocações quotidianas;
- manter discretamente a atenção durante as saídas, nomeadamente se alguém se aproximar demais ou observar reiteradamente;
- seguir as eventuais directrizes de segurança das empresas ou dos complexos residenciais.

Cidadãos portugueses que prevejam estadias mais demoradas devem registar-se sem demora na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Riade (e enviar preliminarmente um e-mail com a identificação e contactos dentro do país para sconsular@riade.dgaccp.pt e riade@mne.pt).

Recomenda-se ainda que os visitantes se informem sobre as condições de segurança antes de deslocações dentro do país e, em especial, que evitem ir às zonas fronteiriças com o Iémen (sul do país), dada a

possibilidade de efeitos da instabilidade que afecta o referido país vizinho. A norte, junto à fronteira com o Iraque, a longa fronteira é porosa, havendo o risco de a cruzar inadvertidamente, o que poderá acarretar a detenção pela polícia. Situações de risco podem surgir noutras partes do país.

Antes de partir para a Arábia Saudita recomenda-se:

- consulta do Portal das Comunidades - Secção Conselhos aos Viajantes;
 - contacto com Embaixada de Portugal em Riade a fim de verificar as condições de segurança;
 - transmitir dados e coordenadas de viagem à Embaixada de Portugal em Riade e ao Gabinete de Emergência Consular (gec@mne.pt)
 - respeitar e observar as regras sociais, religiosas e os costumes locais. Bem como os conselhos e recomendações de segurança acima.
-

Burundi

Última actualização: 2015-04-23

Aviso

Desaconselham-se as deslocações para o Burundi, face à deterioração da situação política e de segurança no país. No actual contexto de desrespeito pelas normas constitucionais, violação dos direitos e liberdades dos cidadãos e de incitamento à violência por parte de alguns políticos, são reais os riscos de a situação poder degenerar num conflito civil.

Cabo Verde

Última actualização: 2015-03-23

Aviso

Tem vindo a verificar-se um aumento do número de assaltos à mão armada no arquipélago, nos principais centros urbanos e turísticos (Cidade da Praia, Mindelo, ilha do Sal e Boavista).

A par de quantias de dinheiro e outros bens pessoais, os documentos de viagem e de identificação (passaportes e Bilhetes de Identidade) são alvos preferenciais de roubo.

Os turistas devem evitar passear à noite em áreas pouco movimentadas e ostentar objectos de valor.

À partida dos aeroportos os turistas devem recusar em absoluto transportar malas ou embrulhos que pertençam a terceiros.

Emiratos Árabes Unidos

Última actualização: 2015-03-25

Condições de segurança

A situação actual é estável e segura, devendo contudo adoptar-se as normas de segurança e vigilância habituais e ter presente que a lei islâmica é estritamente observada. Recomenda-se o respeito pelos usos e costumes locais.

Têm sido reportados um cada vez maior número de casos de passaportes portugueses e de outros países da UE que desaparecem tanto à chegada ao aeroporto do Dubai, muitas vezes dentro do próprio aeroporto, ou logo à sua saída. Estes casos implicam que as vítimas têm depois de desenvolver uma série de diligências para poderem voltar a sair do país. Neste contexto pedimos para se ter o máximo de cuidado possível com os passaportes.

Marrocos

Última actualização: 2015-03-26

Aviso

A 10 de Julho de 2014 as autoridades marroquinas elevaram o nível de alerta contra eventuais atentados terroristas. Até à data, esta medida não foi revogada.

Em 27 de outubro de 2014 foi adotado o Plano Haddar, no âmbito do qual foram incrementadas as medidas de segurança, em particular nas maiores cidades, através do reforço do patrulhamento dos centros urbanos e dos controlos policiais à entrada e saída das cidades.

Durante os períodos coincidentes com o maior afluxo de turistas (sobretudo durante a época estival) é normal o aumento dos controlos de segurança nas estradas rodoviárias das grandes cidades.

A travessia de zonas do Deserto do Sahara poderá revelar-se problemática, pelo que deverá ser desaconselhada.

Recomenda-se aos cidadãos portugueses que evitem aproximar-se ou participar em manifestações de rua e que usem de especial vigilância em todas estas ocasiões.

Tanto quanto é possível prever, não parecem existir sinais de eventuais perturbações de ordem pública em Marrocos, como as que têm acontecido noutros países árabes. Recorde-se que, tal com em Portugal, as manifestações são permitidas por lei, não sendo anormal a sua realização sobretudo em grandes cidades.

O pequeno roubo é frequente nas zonas frequentadas por turistas, recomendando-se discrição no porte e uso de bens de valor. É aconselhável o depósito de objectos de valor e documentos no cofre das recepções dos hotéis.

É aconselhável que as visitas à zona antiga e histórica das cidades (medinas) e aos mercados tradicionais (em particular em Fez, Marraquexe e Meknès) se processem com a companhia de um guia oficial devidamente identificado, cujos serviços podem ser solicitados, facilmente, junto das delegações de Turismo Marroquino ou dos principais hotéis.

Moçambique

Última Actualização: 2015-04-17

Aviso

1. Tendo em conta a tensão que se vive na fronteira de Ressano Garcia, aconselha-se a maior cautela nas deslocações pela N4 àquela localidade e na utilização dessa fronteira com a África do Sul até à normalização da situação. Todos os que pretenderem usar esta e as outras fronteiras a sul e a oeste de Maputo deverão informar-se previamente sobre a situação aí prevalecente antes de iniciarem a viagem (v. também África do Sul).

2. Os efeitos das chuvas intensas que afetaram Moçambique no início de 2015, em particular as províncias do centro e norte do País, foram já em grande parte mitigados no que respeita às principais vias de comunicação, especialmente a Estrada Nacional 1, já transitável em todo o seu percurso. Tal não é o caso, porém, de muitas das vias secundárias das sete províncias a norte do rio Save. Atendendo a que a ocorrência de chuvas se mantém, embora menos intensas, é difícil fazer um prognóstico com segurança sobre a transitabilidade no imediato dessas vias secundárias, pelo que se recomenda que, antes de iniciar uma viagem com segmentos de percurso fora dos principais eixos viários (estradas nacionais), procure inteirar-se sobre eventuais cortes e/ou obstruções por outras causas (queda ou estado crítico de pequenas pontes) que ainda subsistam nesses percursos.

3. Recordar-se a importância de os cidadãos portugueses informarem os Consulados-Gerais de Portugal em Moçambique das suas deslocações ao país ou, no caso dos nacionais residentes, estarem registados nos Consulados-Gerais com jurisdição sobre a área em que residem (Consulado-Geral em Maputo nos casos da Cidade de Maputo, Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane; Consulado-Geral na Beira para as restantes Províncias – Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado) e de informarem aqueles Consulados-Gerais de quaisquer alterações nos seus telefones de contacto. Deverão ainda manter-se atentos às informações que possam ser enviadas pelos respectivos Consulados-Gerais sobre a situação de segurança no país. Deverão, além disso, manter consigo, em todos os momentos, o nº de telefone de emergência consular, o qual poderão contactar em caso de emergência.

4. Face à actual situação de segurança em Maputo, onde se tem registado uma particular incidência de raptos, recomenda-se ao viajante a maior cautela nas deslocações, não frequentar locais isolados, evitar as rotinas, incluindo não efetuar diariamente os mesmos percursos, não exhibir bens com valor monetário significativo e manter sempre a família ou pessoas de confiança informadas sobre as deslocações.

Nepal

Última actualização: 2015-04-28

Aviso

Devido ao forte terramoto que abalou o Nepal no passado sábado dia 25 de Abril, o país foi violentamente atingido. De entre as zonas mais afectadas encontra-se a capital Katmandu onde a destruição é extensa e os acessos são muito difíceis. A União Europeia e os seus Estados membros estão a coordenar esforços, nomeadamente com o apoio das missões diplomáticas da UE acreditadas no país (Inglaterra, França, Alemanha, Dinamarca e Finlândia). De sublinhar que no momento não estão a ser considerados planos de evacuação. O aeroporto de Katmandu está limitado e muito congestionado mas os voos de carreira regular foram retomados.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros tem procurado contactar e apoiar todos os cidadãos nacionais que se encontravam no país e aconselha a sua saída através de voos comerciais ou por via terrestre em direcção à Índia. **Por outro lado, desaconselham-se todas as viagens não essenciais ao Nepal.**

Para qualquer esclarecimento, é favor contactar o Gabinete de Emergência Consular (GEC) através de + 351 21 792 97 14 / 96 170 64 72 /707 20 2000 ou a Embaixada de Portugal em Nova Deli+ 0091 1146071001 email : embassy@portugal-india.com